

Líder levanta números

O líder do Governo na Câmara, Carlos Sant'Anna, disse ontem estar convencido de que o "grande grupo moderado" do PMDB apóia um mandato de seis anos para o presidente José Sarney. Sant'Anna acha cedo ainda para quantificar os integrantes deste grupo — que, segundo ele, "é calado por estilo" —, mas está iniciando conversas individuais com constituintes do PMDB, na busca de um pacto político para definir o mandato do Presidente.

— Quero ter condições de poder chegar para o presidente Sarney e dizer quantos deputados apóiam esta ou aquela posição — afirmou Sant'Anna —, acrescentando não ter recebido ainda delegação expressa do Presidente para isto, mas que inclui o trabalho entre suas funções de líder.

Apesar de achar que os moderados apoiarão um mandato de seis anos —

que defende para que ocorram eleições gerais em 1990, "estabelecendo um grande marco entre a transição e a plenitude democrática" —, o líder do Governo prevê que "será um pacto difícil".

GOLPE

O deputado José Lourenço, líder do PFL na Câmara, disse ontem após audiência com o presidente José Sarney, que a atuação das tropas do Exército nas refinarias de petróleo e da Marinha nos portos mostra que é necessário a Constituinte preservar o papel das Forças Armadas.

Disse que o presidente Sarney está atuando serenamente nesses episódios, mas age "com determinação", acrescentando que não haverá desordem com ele na Presidência. Disse ainda que não existe perigo de retrocesso nem tentativa de golpe, porque não está havendo desestabilização nas Forças Armadas.